

A VITÓRIA DE UMA GERAÇÃO (*)

"Não há caminho impossível para o valor"

OVÍDIO

A feliz assertiva de Ovídio que elegi como epígrafe desta breve fala do coração, de que "não há caminho impossível para o valor", ajusta-se, creio que com perfeição, ao momento que vivemos neste instante, que considero apenas um culto de reverência ao valor de um homem.

Inspiro-me na páscoa do judiciário que celebramos na última 6.^a feira, para afirmar-lhes com convicção, que a ascensão do eminente Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello à suprema corte da pátria é também um forte símbolo de passagem, de travessia jubilosa, de coroamento e de apogeu de uma vida e trajetória luminosas.

Por isso, a solenidade singela com que agora marcamos esse momento de alegria e de realização, não pode conter os transbordamentos inexoráveis e, as emoções definitivas de uma despedida. É este apenas o instante de congraçamento, de registro da nossa satisfação e de exaltação do escolhido para a sublime missão. É pois uma reunião de família, a festejar a vitória de um dos seus membros mais diletos.

Saúdo no mais novo membro do Excelso Supremo Tribunal Federal, a vitória de uma geração e no seu representante, o triunfo da perseverança, a recompensa do trabalho diuturno e dedicado e, sobretudo, o mérito de uma inteligência privilegiada e o valor de uma conduta irrepreensível.

Nunca um representante da Justiça do Trabalho galgou um dia os píncaros da Suprema Magistratura; nunca também uma Corte Superior de Justiça esteve tão bem representada no Supremo Pretório. Saiba, ilustre e estimado colega e amigo, que seu nome fica indelevelmente gravado no Tribunal Superior do Trabalho, como sinônimo de magistrado competente, sério, trabalhador, probo, idealista, estudioso e brilhante. Soube Vossa Excelência, como ninguém, honrar as tradições desta corte, exercendo o seu cargo com dignidade, discrição e com a devoção de um sacerdote do direito. Seu acendrado respeito às leis, que não o impediram de inovar e renovar com julgados magistrais espargidos em toda a jurisprudência predominante nesta corte, a iluminar caminhos e a orientar os pósteros, muitas vezes o colocaram dian-

(*) Discurso proferido pelo Ministro Marco Aurélio Prates de Macedo, na solenidade de despedida do Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello, em 12.6.90.

te da escolha da senda mais áspera, em detrimento do aplauso fácil e ilusório, mesmo que o preço da satisfação de sua consciência fosse a perda de efêmeras popularidades.

Sua trajetória no TST — parece-me imponível reconhecê-lo — foi como que o estágio que o destino lhe impôs para o reconhecimento final de seu valor e de seu merecimento para a vitória que hoje comemoramos. Embora Vossa Excelência permaneça insistentemente muito jovem, a marcha implacável do tempo, tenho certeza, venceu o seu espírito daquela sabedoria que só aos mais velhos é concedida, por isso, este seu velho colega, magistrado de mais de quatro décadas, com a vivência cronológica equivalente à sua própria idade total, antevê exultante o seu sucesso e o fulgor de sua profícua trajetória, também no Supremo Tribunal Federal.

Sob a solidão e a renúncia de sua toga, com a generosidade de sua mocidade, o seu valor pessoal, o brilho de sua inteligência e de seu talento, a sua capacidade criadora, a força de sua integridade e a emulação de sua já vasta experiência, haverá de se plasmar e de se consolidar uma das mais completas e perfeitas vocações de Magistrado já surgidas em nossa pátria.

Tive o privilégio de acompanhar desde os seus primeiros passos a marcha de sua formação e o merecido galgar de seus constantes êxitos. Como colega mais velho, ligado à sua família por laços fortes de amizade e afeto, sempre estive presente nos momentos capitais de sua vida profissional, a começar do já longínquo e feliz dia em que tive a alegria de receber um moço vibrante, interessado e resoluto, na Procuradoria da Justiça do Trabalho. Mais tarde, após sua passagem meritória pelo corte regional, pude recebê-lo como o mais jovem ministro desta Corte. Agora nesta nova culminância, concedeu-me o Criador a ventura de estar novamente ao seu lado, saudando-o em nome de todos os pares que aprenderam no convívio diário e na faina desafiante do judiciário, a admirá-lo e respeitá-lo. Dizendo em nome também de todos os servidores do TST que o estimam e o aplaudem, uma palavra de reconhecimento, não de despedida, pela certeza de que o Ministro Marco Aurélio não se afastará do nosso convívio. Apenas será, na mais alta corte de justiça, o melhor representante de todas as virtudes e de todas as gerações que um dia consagraram as suas vidas profissionais à causa da Justiça do Trabalho.

Não lhe direi adeus, pelas razões acima apresentadas, pois, como nos ensinou Jorge Luis Borges, "os homens inventaram o adeus porque se sabem de algum modo imortais, embora se julguem contingentes e efêmeros". Dir-lhe-ei apenas que sentiremos falta de sua rica e fecunda presença diária e porque não dizê-lo saudade, por sua ausência transitória, aquele sentimento paradoxal que um poeta chamou de "um sorriso de tristeza, um soluço de alegria". Desejamos-lhe, sinceramente, toda a felicidade e todo o

sucesso previsível em sua nova missão. Vossa Excelência há de ser na Suprema Corte o desbravador de novos caminhos de esperança, pois as sendas que o esperam, por lhe serem familiares, ser-lhe-ão suaves, pelas lições da experiência já vivida, tornando-as mais curtas, a confirmar o brocardo de Thomas Mann segundo o qual "todo caminho que trilhamos pela primeira vez é muito mais longo do que o mesmo caminho quando já o conhecemos". Invade-me uma certeza inabalável de que o exercício de sua magistratura sábia, proficiente e sobretudo justa, na corte excelsa, será o quinhão de seu tempo, de sua geração e de seus iguais do TST, na construção sólida de um novo mundo que almejamos pacífico, próspero e equânime.

De minha parte, como o velho viajor já fatigado pela longa travessia e pela ronda implacável das ampulhetas, dos relógios e dos calendários, orgulho-me de poder passar, numa alegoria silenciosa e mágica que encerra a sucessão dos ciclos e das gerações, ao valoroso Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello, o cajado dos nossos ideais.